

## PLANO DE AÇÃO DE SUPERVISORA

### I – Perfil do Supervisor de Ensino

O papel do Supervisor de Ensino consiste em articular e mediar as políticas educacionais e as propostas pedagógicas desenvolvidas em cada Unidade Escolar, bem como propor, assessorar, acompanhar, orientar, avaliar e controlar os processos educacionais, implementados nos diferentes níveis do sistema. Atua em nível central, regional e local.

- 1) **Central:** - Participa da definição de Políticas Públicas Educacionais referentes à Educação Básica e Profissional.
  - Assegura diretrizes e procedimentos que garantam os princípios e objetivos da educação escolar, estabelecidos constitucional e politicamente.
  
- 2) **Regional:** - Assessora, acompanha, orienta avalia e controla os processos educacionais implantados.
  - Retro-informa aos órgãos centrais as condições de funcionamento e demandas da escola, bem como os efeitos da implantação de políticas educacionais.
  - Realiza estudos e pesquisas, trocando experiências, aprendendo e ensinando em atitude participativa e de trabalho coletivo.
  - Participa da construção do Plano de Trabalho da Diretoria de Ensino.
  - Articula-se com a Oficina Pedagógica e demais setores da Diretoria de Ensino.
  - Formula propostas para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.
  - Desenvolve programas de educação continuada.
  - Participa de apurações preliminares.
  
- 3) **Local:** - Favorece, como mediador, a construção da identidade escolar.
  - Promove o fortalecimento da autonomia escolar.
  - Desenvolve programas de aprimoramento da gestão pedagógica e administrativa.
  - Acompanha a adequada utilização dos recursos financeiros e materiais disponíveis na escola.
  - Busca, em conjunto com as equipes escolares, soluções para a melhoria do trabalho pedagógico.
  - Realiza processos de avaliação institucional que permitam verificar a qualidade de ensino, com base em indicadores.
  - Orienta na organização de colegiados e envolvimento com a comunidade.

***O SUPERVISOR DE ENSINO É CO-RESPONSÁVEL PELA QUALIDADE DE ENSINO OFERECIDA NAS ESCOLAS.***

## **II – Diagnóstico**

### **1) Caracterização**

A Diretoria de Ensino da Região São José dos Campos está localizada na região central da cidade, à Rua Porto Príncipe, n.º 100, Vila Rubi. Além da cidade que a nomeia abrange o município de Monteiro Lobato e o Distrito de São Francisco Xavier. São 82 escolas públicas (uma estadual e uma municipal em Monteiro Lobato e uma estadual em São Francisco Xavier) e 90 privadas (uma em Monteiro Lobato), ministrando Ensino Fundamental, Médio, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Telessala, Escola de Tempo Integral e Ensino Técnico (apenas escolas privadas). O município de São José dos Campos possui sistema de ensino próprio.

São dezoito Supervisores de Ensino efetivos, a maioria ingressante em 2004. Divididos em quatro equipes (duas com quatro e duas com cinco membros), são responsáveis por cerca de dez escolas cada um, entre públicas e privadas. Os Projetos da SEE são responsabilidade compartilhada de cada uma das equipes, tendo um Supervisor como líder.

### **2) Ações desenvolvidas nos últimos três anos**

- Avaliação Institucional das escolas (2005 e 2006) e da Diretoria de Ensino (2005);
- Análise dos indicadores do SARESP (2004 e 2005);
- Reflexão sobre aprendizagem nas séries iniciais/Letra e Vida (2006);
- Estudos e implantação da Escola de Tempo Integral (2005 e 2006);
- Encontros com a Oficina Pedagógica (2004 e 2005);
- Discussão sobre procedimentos administrativos: ingresso, remoção, atribuição de aulas, vida escolar (2004, 2005, 2006);
- Reuniões setoriais com Supervisores e Diretores (2004);
- Implementação de Projetos da SEE: Prevenção também se ensina, Inclusão, Ação descentralizada de formação continuada com Universidades, Bolsa Mestrado, Reforço e Recuperação, Recuperação de Ciclo, PEC/FEBEM, entre outros (2004, 2005, 2006);
- Visitas de Acompanhamento nas escolas (2004, 2005, 2006);
- Participação em reuniões em nível central (2004, 2005, 2006);
- Realização do Progestão (2004, 2005 e 2006);
- Implantação do Conselho de Diretores (2005);

- Atividades administrativas: atribuição de aulas, ingresso e remoção, demanda de alunos e outros (2004, 2005 e 2006);
- Levantamento das necessidades das escolas e dos planos de melhoria através de Planilhas elaboradas a partir da avaliação institucional (2006);
- Implantação do Projeto TIC (2005, 2006);
- Estudos sobre o Ensino Fundamental de nove anos (2006);
- Validação de concluintes no Sistema GDAE (2004, 2005, 2006);
- Reflexões sobre a supervisão de escolas particulares, especialmente os cursos técnicos (2005, 2006);
- Acompanhamento da Supervisão das ações dos demais setores da Diretoria de Ensino (2006);
- Avaliação de impacto sobre Projetos da Pasta (2006).
- Avaliação do Progestão (2006).

### 3) **Análise dos indicadores**

A análise dos resultados das ações realizadas pela Supervisão de Ensino evidenciou aspectos facilitadores e dificultadores para o sucesso da ação supervisora:

#### **a) Nível Central**

##### - Facilitadores:

- Flexibilidade da DE para participação dos Supervisores em reuniões centralizadas;
- Disponibilidade dos Supervisores para participação em reuniões centralizadas;
- Relevância de reuniões centralizadas para a melhoria da ação supervisora como as do Progestão, Letra e Vida, Escola de Tempo Integral, entre outras;
- Interação e troca de experiências com Supervisores de outras DE;

##### - Dificultadores:

- Ausência de Supervisores no Programa Ensino Médio em Rede;
- Irrelevância de reuniões centralizadas para a melhoria da ação supervisora como as da Teia do Saber – contratação de Universidades, PEC/FEBEM, Inclusão, entre outras;
- Falta de participação da Supervisão nas decisões da Pasta;
- Excesso de Projetos centralizados nos anos de 2004 a 2006;

- Desconhecimento dos recursos financeiros disponíveis;
- Falta de representatividade na APASE;
- Ausência de encontros para avaliação e continuidade de Projetos descentralizados: Recuperação e reforço, Recuperação de Ciclo, entre outros;

## **b) Nível Regional**

### **- Facilitadores:**

- Realização de estudos e troca de experiências durante as reuniões semanais da Supervisão com o Dirigente Regional de Ensino;
- Desenvolvimento de ações de educação continuada promovidas pela supervisão: Progestão, TIC, Letra e Vida, Inclusão, Escola de Tempo Integral;
- Avaliação Institucional das escolas e da Diretoria de Ensino;
- Interesse da Supervisão em melhorar a qualidade das escolas;
- Participação da Supervisão em cursos de educação continuada como UNICAMP, TIC, Progestão, Letra e Vida;
- Avaliação de impacto dos Projetos da Pasta;
- Relacionamento com os diversos setores da DE;
- Acompanhamento do processo educacional;

### **- Dificultadores:**

- Centralização das decisões;
- Falta de articulação com a Oficina Pedagógica e demais setores da DE;
- Descontinuidade no acompanhamento de Projetos implantados;
- Falta de unidade nas informações prestadas;
- Trabalho de equipe sem estruturação;
- Excesso de trabalho burocrático, em prejuízo do pedagógico;
- Módulo restrito;
- Plantão sem triagem;
- Comunicação deficitária;
- Ausência de estudo coletivo pela supervisão;
- Supervisão das escolas particulares.

**c) Nível Local:**

- Facilitadores:

- Relacionamento melhor com as escolas (disponibilidade, boa vontade, presteza, diálogo);
- O Progestão como fator de aproximação dos Supervisores com os gestores escolares;
- Visitas de acompanhamento nas escolas;
- Utilização de tecnologias (TIC, Trilha de Letras, Números em Ação, Rede do Saber, EMR);
- Capacitação em serviço (Letra e Vida, Inclusão, TIC, Progestão, Teia do Saber);
- Avaliação Institucional e elaboração do Plano de Gestão;
- Colaboração da supervisão para a melhoria do trabalho pedagógico;
- Receptividade da equipe gestora escolar;

- Dificultadores:

- Falta de autonomia das escolas;
- Pouco envolvimento da Supervisão em orientação pedagógica;
- Utilização inadequada de recursos financeiros e materiais;
- Pouca participação da comunidade nas escolas;
- Organização deficiente dos colegiados escolares;
- Capacitação docente inadequada ou insuficiente;
- Desconhecimento da legislação;
- Número reduzido de funcionários nas escolas;
- Reforço e recuperação com poucos resultados de aprendizagem;
- Descompromisso de alguns membros da equipe escolar.

**III – Objetivos**

**a) Nível Central:**

- Garantir a representatividade de São José dos Campos na APASE;
- Desenvolver autonomia para selecionar Projetos da Pasta condizentes com a realidade da DE e das escolas;

- Implantar Projetos que correspondam às necessidades da região;
- Participar de reuniões em nível central, entendendo os princípios da política educacional e, ao mesmo tempo, propondo mudanças e novas diretrizes para a melhoria da qualidade da escola pública;
- Assegurar o cumprimento dos procedimentos legais.

**b) Nível Regional:**

- Promover a articulação com a Oficina Pedagógica;
- Participar das ações dos diversos setores da DE;
- Desenvolver programas de educação continuada;
- Avaliar os efeitos da política educacional e dos projetos da DE;
- Participar de programas de educação continuada;
- Estimular o trabalho de equipe;
- Realizar estudos e pesquisas em benefício da qualidade do ensino;
- Melhorar a comunicação interna e externa;
- Incentivar a gestão participativa;
- Desenvolver as atividades burocráticas, sem prejuízo das pedagógicas;
- Orientar e fiscalizar as escolas privadas;
- Aprimorar a avaliação institucional da Diretoria de Ensino e das escolas.

**c) Nível Local:**

Com base no Progestão e tendo como referência o Plano de Gestão das escolas públicas, os objetivos da ação supervisora em nível local estão diretamente ligados às cinco dimensões da gestão escolar:

1) Gestão de Resultados:

- Realizar processos de avaliação institucional das escolas e da DE;
- Acompanhar o desempenho dos alunos nas escolas;
- Capacitar os gestores para análise e interpretação dos resultados da avaliação institucional e de desempenho dos alunos (interna e externa);
- Subsidiar a equipe escolar para a utilização dos resultados da avaliação como alavanca de novas propostas de ensino e aprendizagem;
- Utilizar a avaliação como instrumento de gestão.

## 2) Gestão Participativa:

- Conscientizar os gestores escolares sobre a importância da prática da gestão democrática;
- Consolidar mecanismos e procedimentos de participação e gestão colegiada nas escolas (APM, Conselho de Escola, Grêmios Estudantis, Conselho de Classe/Série e outros);
- Incentivar o Protagonismo Juvenil;
- Estimular a consolidação de parcerias com a comunidade;
- Articular as atividades escolares à Escola da Família;
- Promover reflexões sobre a importância da escola aberta à comunidade;
- Caracterizar o Regimento Escolar como instrumento de institucionalização e consolidação dos princípios de convivência democrática (disciplina, normas, sanções, ECA);
- Implantar uma “Rede de Proteção” ao menor.

## 3) Gestão Pedagógica:

- Promover a autonomia das escolas;
- Incentivar a construção coletiva da Proposta Pedagógica;
- Orientar, acompanhar e avaliar o Plano de Gestão das escolas;
- Priorizar a gestão pedagógica como centro da função social da escola;
- Propor a formação dos gestores em serviço;
- Favorecer a formação docente, em parceria com a Oficina Pedagógica;
- Otimizar o Projeto de Recuperação e Reforço;
- Dinamizar a Escola de Tempo Integral;
- Conscientizar sobre a Inclusão;
- Implementar as TIC na rotina escolar;
- Refletir sobre o papel da educação na ação preventiva ao abuso de drogas, às DST/AIDS e outros;
- Focar ações no processo de alfabetização e letramento;
- Acompanhar a implantação e implementação dos Projetos da Pasta.

## 4) Gestão de Pessoas:

- Propor a formação dos funcionários da escola em serviço;
- Capacitar os gestores escolares sobre legislação;

- Estudar e pesquisar sobre administração de pessoal (ingresso, remoção, atribuição de aulas, licenças, faltas, direitos, deveres, aposentadoria, evolução funcional e outros);
- Conscientizar os gestores escolares sobre a importância da avaliação do desempenho dos servidores;
- Valorizar as relações interpessoais.

5) Gestão de Apoio (Recursos Financeiros e de Patrimônio):

- Acompanhar a gestão de recursos financeiros das escolas públicas, de acordo com os princípios de autonomia, ética, legalidade e transparência;
- Incentivar a articulação entre a gestão orçamentaria e a Proposta Pedagógica da escola;
- Propor estratégias de captação de recursos financeiros para a escola através de parcerias;
- Promover orientações relativas ao planejamento dos gastos, execução e prestação de contas, sempre com a participação do coletivo;
- Capacitar os gestores sobre o processo de gestão do patrimônio escolar: aquisição, registro, baixa de inservíveis e manutenção;
- Valorizar o patrimônio imaterial das escolas públicas.

#### **IV- Ações**

**a) Nível Central:**

- Eleição de representantes da APASE;
- Encaminhamento das reivindicações da Diretoria de Ensino via APASE;
- Participação em programas de educação continuada;
- Encaminhamento de solicitação de concurso para Coordenador Pedagógico.

**b) Nível Regional:**

- Formação em serviço do Professor Coordenador;
- Realização do Simpósio de Educadores de São José dos Campos;
- Implementação do site da Diretoria de Ensino;
- Reuniões setoriais periódicas com gestores escolares para aprofundamento do Progestão;
- Reuniões periódicas administrativas para diretores e secretários;

- Reuniões de supervisores para estudo de temas relevantes para o aprimoramento pedagógico e administrativo;
- Elaboração do Plano de Ação Supervisora e da Diretoria de Ensino;
- Capacitação de funcionários da Diretoria de Ensino;
- Implementação do Conselho de Diretores;
- Implantação do Conselho da Diretoria de Ensino com representantes de funcionários, alunos e pais;
- Implantação de Projetos Regionais para a rede local;
- Divulgação do balancete de prestação de contas da Diretoria de Ensino;
- Orientações técnicas sobre projetos da pasta;
- Acompanhamento da Oficina Pedagógica.

### **c) Nível Local:**

#### **1) Gestão de resultados**

- Instituição do “Dia D” (avaliação institucional);
- Orientação técnica para análise, interpretação e utilização dos resultados de avaliação institucional e de aproveitamento escolar;
- Participação nos Conselhos de classe/série;
- Intervenção nos resultados de desempenho escolar;
- Formação continuada dos gestores sobre temas como avaliação, classificação, reclassificação, recuperação, retenção e promoção.

#### **2) Gestão participativa**

- Orientação na elaboração do Plano de Gestão, com ênfase na gestão democrática;
- Estudo do Regimento Escolar com foco nas Normas de Convivência visando o trabalho coletivo e o respeito às diferenças, obedecendo a legislação vigente (ECA);
- Promoção de palestras com especialistas e instituições que promovam a formação de uma “rede de proteção” ao menor;
- Incentivo ao protagonismo infantil e juvenil;
- Articulação das atividades escolares com a Escola da Família e outras ações que promovam a escola aberta à comunidade;
- Orientações técnicas que proporcionem a otimização dos colegiados escolares;
- Parcerias com OAB, Conselho Tutelar, Adole-ser, Fundações diversas.

### **3) Gestão pedagógica**

- Acompanhamento das classes, especialmente para intervenção no processo de alfabetização e letramento;
- Comparecimento aos HTPC das escolas priorizando a melhoria da qualidade da aula;
- Elaboração de projetos específicos para implementação das TIC, Recuperação e Reforço, Inclusão e Pedagogia Diferenciada;
- Orientações técnicas para definição da função social da escola;
- Articulação com a Oficina Pedagógica para capacitações que extrapolem os conteúdos disciplinares e tenham foco na Psicologia, Sociologia e Filosofia da Educação, além da Didática;
- Reuniões com temas que contemplem a questão do currículo;
- Otimização da Escola de Tempo Integral, com ênfase nas Oficinas Curriculares;
- Promoção da educação preventiva ao abuso de drogas, DST/AIDS e outros;
- Implantação, acompanhamento e avaliação dos Projetos da Pasta;
- Incentivo à construção coletiva da Proposta Pedagógica da escola.

### **4) Gestão de pessoas**

- Orientações técnicas para funcionários das escolas, com cada Setor da Diretoria de Ensino, acompanhado da supervisão;
- Cursos de Atualização para funcionários e docentes, com certificação;
- Participação no curso à distância sobre legislação; (?)
- Estudo sobre a terceirização de serviços para poder auxiliar as escolas;

### **5) Gestão de apoio**

- Acompanhamento dos setores da Diretoria de Ensino;
- Elaboração de campanhas, gincanas e festivais para valorização do patrimônio imaterial das escolas;
- Estudo sobre Parcerias para esclarecer as escolas;
- Orientações técnicas sobre inventário, recursos financeiros e outros.